

ESCOLA: _____ DATA: ____ / ____ / ____

PROF: _____ TURMA: _____

NOME: _____

Leia:

Amélia Hamburger

Quem ouve falar de Amélia Império Hamburger dificilmente a esquece. Até porque essa importante cientista brasileira tem tudo a ver com memória e com histórias que não devem se perder.

Amélia nasceu na capital paulistana em 12 de julho de 1932. Era filha de Helena e Domingos Império.

Pensando em ajudar o país no futuro, a jovem Amélia optou por estudar Física na Universidade de São Paulo. Eram tempos empolgantes! Entre seus colegas e professores, estavam os pioneiros da física brasileira – e, também, Ernst Hamburger, que viria a ser seu companheiro da vida inteira.

Amélia se formou em 1954 e tornou-se pesquisadora na área de física nuclear. Dois anos mais tarde, seus estudos a levaram à Universidade de Pittsburgh/EUA, onde fez mestrado.

De volta ao Brasil, em 1960, Amélia e Ernst foram contratados pelo Instituto de Física da Universidade de São Paulo (IF-USP). Quatro anos depois, Amélia tornou-se professora assistente. Nesse meio tempo, a cientista tornou-se mãe de quatro de seus cinco filhos!

Em 1965, a família Hamburger voltou a Pittsburgh para que Amélia pudesse fazer pós-doutorado na Universidade Carnegie Mellon. Ué, não precisa ter feito doutorado para fazer pós-doutorado? Ela não precisou. Segundo explicou Ernst em entrevista à Revista Fapesp, “várias vozes sensatas da USP admitiram que Amélia era uma pesquisadora que, embora não tivesse completado o doutorado em física, tinha conhecimento e experiência suficientes para ser reconhecida como doutora”.

Amélia foi professora da USP por mais de quatro décadas. Ao longo do tempo, suas áreas de interesse se expandiram: ela passou a pesquisar e lecionar História da Ciência, Ensino de Ciências e Filosofia da Ciência.

Ela percebia como ninguém a importância de preservar e divulgar a memória das Ciências do Brasil como forma de valorizar nossos pesquisadores e seus trabalhos e de incentivar as futuras gerações.

Amélia faleceu em São Paulo, em 1º de abril de 2011, aos 78 anos de idade. Deixou viúvo, cinco filhos, muitos netos e uma multidão de alunos saudosos.

Disponível em: <plenarinho.leg.br - Câmara dos Deputados>. (Com cortes).

Questão 1 – Releia:

“Até porque essa importante cientista brasileira tem tudo a ver com memória [...]”

A que cientista o texto se refere?

Questão 2 – De acordo com o texto, Amélia tornou-se professora assistente, no ano de:

Questão 3 – Na parte “Em 1965, a família Hamburger voltou a Pittsburgh para que Amélia pudesse fazer pós-doutorado na Universidade Carnegie Mellon.”, a expressão grifada indica:

- () condição.
- () finalidade.
- () consequência.

Questão 4 – O trecho “Amélia foi professora da USP por mais de quatro décadas.” é:

- () uma narração.
- () uma descrição.
- () uma argumentação.

Questão 5 – Segundo o texto, “Ao longo do tempo, as áreas de interesse de Amélia se expandiram”. Em outras palavras, as áreas de interesse dela:

- () “mudaram”.
- () “aumentaram”.
- () “se complementaram”.

Questão 6 – No segmento “Ela percebia como ninguém a importância de preservar e divulgar a memória das Ciências do Brasil [...]”, o vocábulo destacado:

- () retoma Amélia.
- () apresenta Amélia.
- () caracteriza Amélia.

Questão 7 – Pode-se concluir que o texto sobre Amélia Hamburger é:

- () uma biografia.
- () uma entrevista.
- () uma reportagem.